



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Zurich Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes. Conforme legislação societária fica assegurado aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado.

Investimentos

Os investimentos, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do exercício, o montante de R\$ 1.749 milhões (R\$ 1.342 milhões em 2016). Os ativos financeiros estão classificados na categoria “Disponível para Venda” e “Ao Valor Justo por Meio do Resultado” em atendimento a Circular SUSEP nº 517/15 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das provisões técnicas, ao final do exercício, é de R\$ 1.731 milhões (R\$ 1.335 milhões em 2016).

Desempenho Operacional

A Zurich Vida e Previdência S.A. apresentou no exercício de 2017 um lucro líquido de R\$ 2.560 mil (R\$ 1.690 mil em 2016). Os ativos totais atingiram o montante de

R\$ 1.774 milhões ao final do exercício de 2017 (R\$ 1.371 milhões em 2016), enquanto que o patrimônio líquido atingiu R\$ 21 milhões (R\$ 19 milhões em 2016).

O volume de prêmios emitidos e rendas de contribuição atingiram R\$ 159.775 mil em 2017 (R\$ 168.082 mil em 2016) e os prêmios ganhos e receita de contribuição e prêmios de VGBL atingiram R\$ 21.675 mil (R\$ 31.355 mil em 2016). As despesas administrativas atingiram R\$ 5.440 mil ao final do exercício de 2017 (R\$ 3.559 mil em 2016).

Controles Internos e Compliance

O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de controles internos baseada em Sarbanes-Oxley (SOX), para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe SOX, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de Group Risk Management, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich.

Quanto à estrutura de Compliance, o Grupo Zurich mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. São de responsabilidade do departamento de Compliance a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regula-

ções e as atividades da empresa, e a verificação de conformidade das regras, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de Compliance na empresa e o monitoramento do cumprimento dos standards do Grupo Zurich.

Perspectivas

O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador e ressegurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em Tecnologia da Informação e Marketing, importantíssimos para o investimento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich.

Na opinião da Administração estes crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, trarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta sinergia, as expectativas positivas se estendem também para a Seguradora.

Agradecimentos

A Zurich Vida e Previdência S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		1.757.143	1.352.438		
Disponível		8.753	9.886		
Caixa e bancos	5	7.565	9.886		
Equivalente de caixa	5	1.188	–		
Aplicações	6	1.735.257	1.332.703		
Outros créditos operacionais		2.143	2.245		
Títulos e créditos a receber		3.705	6.161		
Créditos tributários e previdenciários	7	3.553	6.067		
Outros créditos		152	94		
Despesas antecipadas		175	174		
Custos de aquisição diferidos	9	7.110	1.269		
Não Circulante		17.255	19.051		
Realizável a longo prazo		17.233	19.010		
Aplicações	6	13.590	9.695		
Títulos e créditos a receber		3.643	9.315		
Depósitos judiciais e fiscais	10	3.643	9.315		
Imobilizado		22	41		
Bens móveis		22	41		
Total do Ativo		1.774.398	1.371.489		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		1.745.334	1.339.246		
Contas a pagar		15.535	5.680		
Obrigações a pagar	8	15.337	5.265		
Impostos e encargos sociais a recolher		175	401		
Impostos e contribuições		23	14		
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.030	969		
Prêmios a restituir		682	710		
Corretores de seguros e resseguros		–	12		
Outros débitos operacionais		348	247		
Depósitos de terceiros		295	666		
Provisões técnicas – seguros	11 (a)	1.117.303	868.277		
Danos		59.575	55.919		
Vida com cobertura por sobrevivência		1.057.728	812.358		
Provisões técnicas – previdência complementar	11 (b)	611.171	463.654		
Planos não bloqueados		119	119		
PGBL		611.052	463.535		
Não Circulante		7.596	12.917		
Contas a pagar		74	–		
Tributos diferidos	7 (b)	74	–		
Provisões técnicas – seguros	11 (a)	1.176	1.425		
Vida com cobertura por sobrevivência		1.176	1.425		
Provisões técnicas – previdência complementar	11 (b)	1.565	1.471		
Planos não bloqueados		245	244		
PGBL		1.320	1.227		
Outros débitos	10 (b)	4.781	10.021		
Provisões judiciais		4.781	10.021		
Patrimônio líquido		21.468	19.327		
Capital social	12 (a)	12.628	12.628		
Reservas de lucros	12 (b)	8.750	6.798		
Ajuste de avaliação patrimonial		90	(99)		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.774.398	1.371.489		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado básico pção)

	Nota explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Rendas de contribuições e prêmios		138.983	136.521		
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(138.162)	(136.798)		
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		821	(277)		
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		3.738	3.049		
(+/-) Variações de outras provisões técnicas		(93)	64		
(-) Benefícios retidos		(133)	(79)		
(-) Custos de aquisição	13 (c)	(6.228)	(946)		
(-) Outras despesas operacionais	13 (d)	(63)	(84)		
Prêmios emitidos	13 (a)	20.792	31.561		
(+) Contribuições para cobertura de riscos		62	71		
(=) Prêmios ganhos		20.854	31.632		
Sinistros ocorridos	13 (b)	(17.493)	(26.864)		
Custos de aquisição	13 (c)	4.758	269		
Outras despesas operacionais	13 (d)	(376)	(556)		
Despesas administrativas	13 (e)	(5.440)	(3.559)		
Despesas com tributos	13 (f)	2.892	(2.411)		
Resultado financeiro	13 (g)	1.510	1.705		
(=) Resultado operacional		4.747	1.943		
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		–	(2)		
Resultado antes dos impostos e contribuições		4.747	1.941		
Imposto de renda	7 (a)	(1.215)	(129)		
Contribuição social	7 (a)	(972)	(122)		
Lucro líquido do exercício		2.560	1.690		
Quantidade de ações	2.13	329.236	329.236		
Resultado básico por ação em R\$	2.13	7,78	5,13		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	2.560	1.690
Ajuste de avaliação patrimonial – ativos disponíveis para venda	51	58
Ganhos realizados – ativos disponíveis para venda	212	3
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(74)	–
Total do resultado abrangente do exercício	2.749	1.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

Atividades operacionais	2017	2016
Lucro líquido do exercício	2.560	1.690
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	19	19
Provisões judiciais	(5.240)	1.224
Variação das contas patrimoniais:		
Aplicações	(406.260)	(388.832)
Outros créditos operacionais	102	(545)
Créditos tributários e previdenciários	2.514	(718)
Depósitos judiciais e fiscais	5.672	(774)
Outros créditos	(58)	58
Despesas Antecipadas	–	(175)
Custo de Aquisição Diferidos	(5.841)	(1.269)
Obrigações a pagar	9.556	(1.778)
Impostos e contribuições	428	766
Outras contas a pagar	–	(58)
Débitos de operações com seguros e resseguros	–	263
Débitos de operações com previdência complementar	–	(51)
Depósitos de terceiros	(371)	(364)
Provisões técnicas - seguros	248.778	247.489
Provisões técnicas - previdência	147.610	143.697
Outros passivos	(226)	177
Caixa consumido/gerado nas atividades operacionais	(697)	818
Juros pagos	(18)	(2)
Impostos sobre os lucros pagos	(418)	(809)
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades de financiamento	(1.133)	7
Redução/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.133)	879
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.886	9.879
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.753	9.886

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

“Outros créditos operacionais” e “Outros créditos”. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) no mínimo anualmente.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Receitas e Despesas Financeiras” no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Receitas e Despesas Financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro

continua na página seguinte ...

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital (em aprovação)	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	12.182	446	6.839	(160)	–	19.307
Pagamento de Juros ao Capital Proprio com Reserva de Lucros	–	–	(1.330)	–	–	(1.330)
Aumento de Capital:						
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT nº 1318, de 29/02/2016	446	(446)	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	61	–	61
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.690	1.690
Reserva legal	–	–	84	–	(84)	–
Dividendos	–	–	–	–	(401)	(401)
Reserva estatutária	–	–	1.205	–	(1.205)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2016	12.628	–	6.798	(99)	–	19.327
Pagamento de Juros ao Capital Proprio com Reserva de Lucros	–	–	–	–	–	–
Aumento de Capital:						
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT nº 1318, de 29/02/2016	–	–	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	189	–	189
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	2.560	2.560
Reserva legal	–	–	128	–	(128)	–
Dividendos	–	–	–	–	(608)	(608)
Reserva estatutária	–	–	1.824	–	(1.824)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.628	–	8.750	90	0	21.468

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Zurich Vida e Previdência S.A. (“Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que opera nos ramos de seguro de vida e previdência complementar aberta, em qualquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo participar em outras sociedades, observadas as disposições pertinentes.

O capital social da Seguradora é constituído por 329.236 ações ordinárias, tendo como acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A..

Conforme a Circular SUSEP nº 535/16 e alterações posteriores, a Seguradora opera com grupo de ramos e é autorizada a operar com pessoas coletivas, pessoas individuais e previdência complementar. Atualmente, a Seguradora opera com produto de previdência e DPVAT.

Para 2018 a Seguradora revogou o contrato de DPVAT, passando a operar apenas com o produto de previdência.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº



... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os fundos de investimentos exclusivos R\$ 1.669.651 em 2017 (R\$ 1.276.581 em 2016) não estão sendo avaliados por que a Seguradora assumi que o risco é do beneficiário e não da companhia.

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse.

A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

(i) Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de

direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

(ii) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural.

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados.

Table with 5 columns: Maturidade dos passivos no exercício de 31 de dezembro de 2017, Zero a um ano, Um a três anos, Três a cinco anos, Acima de cinco anos, Valor total, Valor contábil.

Table with 5 columns: Maturidade dos passivos no exercício de 31 de dezembro de 2016, Zero a um ano, Um a três anos, Três a cinco anos, Acima de cinco anos, Valor total, Valor contábil.

O valor da maturidade dos passivos não contempla o saldo de DPVAT de R\$ 59.575 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 55.919 em 31 de dezembro de 2016)

(e) Risco de mercado

(i) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(ii) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são:

- definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial);
avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;

Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR.

(iii) Análise do risco de mercado

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (Asset Liability Management Investment Committee), sendo o cumprimento destes acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de backtesting. O backtesting compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições intraday, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do backtesting é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do VaR. Esse

Table with 7 columns: De 1 a 30 dias ou sem vencimento, De 31 a 180 dias, De 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Valor de Mercado, Ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos efeitos tributários, Custo atualizado.

Table with 7 columns: Saldo em 2016, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2017, Fundos de investimentos exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2015, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2016, Fundos de investimentos não exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2015, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2016, Fundos de investimentos não exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2015, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2016, Fundos de investimentos não exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2016, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2017, Fundos de investimentos exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2016, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2017, Fundos de investimentos não exclusivos.

Table with 7 columns: Saldo em 2016, Aplicações, Resgates, Rendimentos, Ajustes TVM, Saldo em 2017, Fundos de investimentos não exclusivos.

6. Aplicações

(a) Classificação das aplicações

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos:

Table with 7 columns: Ao valor justo por meio do resultado, Fundos de investimentos exclusivos, Fundos de investimentos não exclusivos, Títulos disponíveis para venda, Total das aplicações.

Table with 5 columns: Nível 1, Nível 2, Total, Letras Financeiras (LF), Quotas de fundos de investimentos, Letras de Câmbio, SWAP, Ações, Debêntures, Fundos de investimentos não exclusivos, Títulos disponíveis para venda, Tesouro IPCA+ (NTN-B), Tesouro SELIC (LFT), Total aplicações, (d) Taxas contratadas.

Table with 5 columns: Data aquisição, Data vencimento, Taxa de juros, Valor, Tesouro IPCA+ (NTN-B), Tesouro SELIC (LFT), Tesouro SELIC (LFT), Tesouro SELIC (LFT), Quotas de fundos de investimento.

Table with 5 columns: Data aquisição, Data vencimento, Taxa de juros, Valor, Tesouro IPCA+ (NTN-B), Tesouro SELIC (LFT), Tesouro SELIC (LFT), Quotas de fundos de investimento.

Table with 5 columns: Ativos ao valor justo por meio do resultado, Disponível para venda, Empréstimos e recebíveis, Ativos financeiros, Aplicações, Créditos das operações com previdência complementar e outros créditos operacionais, Títulos e créditos a receber, exceto depósitos judiciais e fiscais, Total.

Table with 5 columns: Ativos ao valor justo por meio do resultado, Disponível para venda, Empréstimos e recebíveis, Ativos financeiros, Aplicações, Créditos das operações com previdência complementar e outros créditos operacionais, Títulos e créditos a receber, exceto depósitos judiciais e fiscais, Total.

(f) Análise de sensibilidade

A Seguradora realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa SELIC os quais estão apresentados brutos dos efeitos tributários conforme destacado no quadro a seguir:

Table with 5 columns: Títulos públicos, Títulos privados, Quotas de fundos de investimentos, Total, Aplicações, SELIC - % a.a., CDI - % a.a., Projeção de rentabilidade - próximos 12 meses, Resultado, Provável, Queda 25%, Queda 50%, Elevação 25%, Elevação 50%.

Table with 5 columns: Títulos públicos, Títulos privados, Quotas de fundos de investimentos, Total, Aplicações, SELIC - % a.a., CDI - % a.a., Projeção de rentabilidade - próximos 12 meses, Resultado, Provável, Queda 25%, Queda 50%, Elevação 25%, Elevação 50%.

7. Imposto de renda e contribuição social

Table with 4 columns: 2017, 2016, Créditos Tributários, IRPJ e CSLL a Compensar, Outros Créditos Tributários e Previdenciários, Créditos Tributários Prejuízo Fiscal, Total do imposto de renda e contribuição social.

(a) Apuração do imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais, e conciliados para os valores registrados como despesa de cada semestre findo, conforme segue:

Table with 4 columns: 2017, 2016, Resultado antes dos tributos, Juros sobre capital próprio, Resultado após Juros sem capital próprio, Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% respectivamente, Ajustes de períodos anteriores, Imposto de Renda e Contribuição Social, (b) Ativos e passivos fiscais diferidos.

(b) Ativos e passivos fiscais diferidos

Table with 4 columns: Saldo em Consti-tuição, Realiza-ção, Saldo em 2017, Sobre Diferenças Temporárias, Provisão para Obrigações Legais, Provisão para Riscos Fiscais, Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda, Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias, Créditos não Registrados, Saldo dos Créditos Tributários Registrados.

Table with 4 columns: Saldo em 2015, Consti-tuição, Realiza-ção, Saldo em 2016, Sobre Diferenças Temporárias, Provisão para Obrigações Legais, Provisão para Riscos Fiscais, Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda, Outras Provisões Temporárias, Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias, Créditos não Registrados, Saldo dos Créditos Tributários Registrados.

Table with 4 columns: Saldo em 2015, Consti-tuição, Realiza-ção, Saldo em 2016, Sobre Diferenças Temporárias, Provisão para Obrigações Legais, Provisão para Riscos Fiscais, Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda, Outras Provisões Temporárias, Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias, Créditos não Registrados, Saldo dos Créditos Tributários Registrados.

Table with 4 columns: Saldo em 2015, Consti-tuição, Realiza-ção, Saldo em 2016, Sobre Diferenças Temporárias, Provisão para Obrigações Legais, Provisão para Riscos Fiscais, Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda, Outras Provisões Temporárias, Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias, Créditos não Registrados, Saldo dos Créditos Tributários Registrados.

continua na página seguinte ...



... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8. Obrigações a pagar

Table with 3 columns: Description, 2017, 2016. Rows include Outras obrigações, Dividendos a pagar, Pagamentos a efetuar, Total das obrigações a pagar.

(*) recebimentos diversos dos últimos dias do mês pendentes de identificação com os extratos bancários, conciliados na competência seguinte.

9. Custos de aquisição diferidos

(a) Premissas e prazo para diferimento: Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros...

(b) Discriminação

Table with 3 columns: Description, 2017, 2016. Rows include Comissões seguros, Comissões previdência, Total.

10. Provisões judiciais e depósitos judiciais

(a) Saldos patrimoniais das provisões para processos judiciais e administrativos, obrigações legais e depósito judicial por natureza.

Table with 3 columns: Description, 2017, 2016. Rows include Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais, Total, Depósito Judicial Fiscal - COFINS, Total.

(b) Movimentação das provisões para processos judiciais e administrativos fiscais e obrigações legais:

Table with 4 columns: Description, Saldo em 2016, Constituição líquida de reversão, Saldo em 2017. Rows include Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais, PIS/COFINS Receitas Financeiras/COFINS, Saldo dos Créditos Tributários Registrados.

11. Provisões técnicas

(a) Seguros - Circulante e não circulante

Table with 6 columns: Description, Provisão de sinistros a liquidar (i), Provisão de sinistros ocorridos e não avisados, Provisão matemática de benefícios a conceder e concedidos, Provisão de despesa relacionada, Outras provisões (ii), Total. Rows include DPVAT, Vida com cobertura de sobrevivência, Total.

Table with 6 columns: Description, Provisão de sinistros a liquidar (i), Provisão de sinistros ocorridos e não avisados, Provisão matemática de benefícios a conceder e concedidos, Provisão de despesa relacionada, Outras provisões (ii), Total. Rows include DPVAT, Vida com cobertura de sobrevivência, Total.

(i) A Seguradora não está apresentando o quadro de desenvolvimento de sinistros, pois esta provisão é composta apenas de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Outras provisões estão relacionadas à provisão de despesa administrativa - DPVAT, provisão complementar de contribuição, provisão de resgate e outros valores a regularizar.

(b) Previdência complementar - Circulante e não circulante

Table with 6 columns: Description, Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão de prêmios não ganhos, Provisão matemática de benefícios concedidos, Provisão de sinistros a liquidar, Provisão eventos ocorridos não avisados, Provisão de resgate e outros valores a regularizar, Provisão de despesas relacionadas, Total. Rows include Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão de prêmios não ganhos, Provisão matemática de benefícios concedidos, Provisão de sinistros a liquidar, Provisão eventos ocorridos não avisados, Provisão de resgate e outros valores a regularizar, Provisão de despesas relacionadas, Total.

(c) Movimentação das provisões técnicas - seguros

Table with 6 columns: Description, 2016, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates/Reversões, Atualização monetária e juros, 2017. Rows include Provisão sinistro a liquidar - DPVAT, Prov. Sinistro ocorrido mas não avisados - DPVAT, Outras provisões - DPVAT, Provisão matemática benefícios a conceder, Provisão excedentes financeiros, Provisão resgates e outros valores a regularizar, Provisão matemática benefícios concedidos, Provisão de despesas relacionadas, Saldo total.

Table with 6 columns: Description, 2015, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates/Reversões, Atualização monetária e juros, 2016. Rows include Provisão sinistro a liquidar - DPVAT, Prov. Sinistro ocorrido mas não avisados - DPVAT, Outras provisões - DPVAT, Provisão matemática benefícios a conceder, Provisão excedentes financeiros, Provisão resgates e outros valores a regularizar, Provisão matemática benefícios concedidos, Provisão de despesas relacionadas, Saldo total.

(d) Movimentação das provisões técnicas - previdência complementar

Table with 6 columns: Description, 2016, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates/Reversões, Atualização monetária e juros, 2017. Rows include Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão riscos não expirados, Provisão matemática de benefícios concedidos, Provisão benefício a regularizar, Provisão eventos ocorridos não expirados, Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar, Provisão despesas relacionadas, Saldo total.

Table with 6 columns: Description, 2015, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates/Reversões, Atualização monetária e juros, 2016. Rows include Provisão matemática de benefícios a conceder, Provisão riscos não expirados, Provisão matemática de benefícios concedidos, Provisão benefício a regularizar, Provisão eventos ocorridos não expirados, Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar, Provisão despesas relacionadas, Saldo total.

(e) Garantias das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

Table with 3 columns: Description, 2017, 2016. Rows include Total das provisões técnicas, Aplicação em FIE's - Fase de Diferimento/Benefício, Provisão do consórcio DPVAT, Total das provisões técnicas a ser coberto, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional (NTN), Fundos de investimento de renda fixa, Total dos ativos oferecidos em garantia, Suficiência de garantia das provisões técnicas, Liquidez - 20% sobre o Capital de Risco (Nota 13.d), Suficiência de Liquidez.

Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais

PIS/COFINS Receita Financeira: Saldo dos Créditos Tributários Registrados: 8.797, 1.224, 10.021

PIS/COFINS RECEITAS FINANCEIRAS: Obrigação legal - PIS/COFINS: Em 31 de março de 2015, impetramos Mandado de Segurança visando a declaração da inexistência de relação jurídico-tributária capaz de impor à Companhia o dever de se sujeitar à Contribuição ao PIS e à COFINS sobre suas receitas financeiras oriundas das aplicações que constituem suas reservas técnicas...

Obrigação legal - COFINS: Impetramos Mandado de Segurança com o objetivo de assegurar o direito líquido e certo da impetrante recolher a COFINS com base em seu faturamento mensal, declarando-se incidentalmente a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, que pretendeu o alargamento da base de cálculo da COFINS. Requeveu-se ainda a declaração do direito à compensação dos valores indevidamente já recolhidos com a base de cálculo alargada. Em 10/04/2006, proferida sentença parcialmente procedente e, dessa decisão, ambas as partes recorrem. Depósito judicial recolhido nos meses de novembro e dezembro de 2011 e janeiro e fevereiro de 2012. Em 20/01/2015, decisão julgando o recurso de apelação da Empresa improcedente e o da União Federal procedente. Em 30/09/2015, interposto Recurso Especial e Extraordinário, os quais aguardam julgamento (R\$ 3546). Obrigação legal - COFINS: Em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal declarando inconstitucional o recolhimento das contribuições nos moldes previstos pela Lei nº 9.718/98, a Seguradora vinha discutindo judicialmente a base de cálculo da COFINS. No entanto, em maio de 2017, a Companhia optou em incluir os débitos discutidos nesse processo no PRT (Programa de Regularização Tributária), instituído pela MP nº 766/2017. Este programa possibilitou aos contribuintes a quitação de débitos de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de novembro de 2016, com benefícios fiscais. De um total de R\$ 6.080, a Companhia quitou parte do débito à vista (R\$ 1.216), e o restante por meio da utilização do prejuízo fiscal de sua controladora (Zurich Minas Brasil Seguros S/A, R\$ 4.864).

o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral.

(c) Dividendos propostos

São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Em 2017 o valor de dividendos corresponde a R\$ 608 (R\$ 401 em 2016).

(d) Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido

Table with 3 columns: Description, 2017, 2016. Rows include Patrimônio líquido, Ajustes contábeis: Despesa antecipada, Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, Ajuste econômico: Superávit entre as provisões constituídas e fluxo realista de entrada e saída, Patrimônio líquido ajustado econômico, Capital base (a), Capital adicional baseado no risco de subscrição, Capital adicional baseado no risco de crédito, Capital adicional baseado no risco operacional, Benefício adicional baseado no risco de mercado, Capital base de risco (b), Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b)), Suficiência de capital.

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações através da Resolução CNSP 343/2016, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Seguradora adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

(a) Prêmios emitidos: Prêmios convênio DPVAT: 20.792, 31.561; Total dos prêmios emitidos: 20.792, 31.561

(b) Sinistros ocorridos: Indenizações avisadas - DPVAT: (11.989), (12.465); Despesas de sinistros - DPVAT: (5.271), (5.429); Variação da provisão sinistros/eventos ocorridos mas não avisados: (233), (8.970); Total dos sinistros ocorridos: (17.493), (26.864)

(c) Custos de aquisição: Comissão DPVAT: (245), (442); Despesas de corretagem: (1.225), (235); Total dos custos de aquisição: (1.470), (677)

(d) Outras despesas operacionais: Convênio DPVAT: 1.876, 1.924; Outras receitas: 27, -; Outras receitas operacionais: 1.903, 1.924; Convênio DPVAT: (2.244), (2.440); Outras despesas: (98), (124); Outras despesas operacionais: (2.342), (2.564); Total das outras despesas operacionais: (439), (640)

(e) Despesas administrativas: Pessoal próprio: (614), -; Serviços de terceiros: (694), (718); Localização e funcionamento: (576), (418); Publicações: (98), (201); Donativos e contribuições: (1), (40); Despesas administrativas compartilhadas: (2.058), (695); Despesas administrativas do convênio DPVAT: (1.399), (1.487); Total das despesas administrativas: (5.440), (3.559)

(f) Despesas com tributos: Impostos federais, municipais e estaduais: (163), (114); COFINS e PIS*: 3.806, (1.516); Taxa de fiscalização: (750), (781); Outros tributos: (1), -; Total das despesas com tributos: 2.892, (2.411)

*A despesa com COFINS e PIS está representada por R\$ 4.864 de receita pelo Programa de Regularização Tributária - PRT, conforme MP nº 766/2017, e por R\$ 709 de despesa oriunda da operação normal.

(g) Resultado financeiro: Rendimento das aplicações de renda fixa: 1.421, 1.350; Rendimento com quotas de fundos: 146.673, 152.888; Outras receitas financeiras: 803, 934; Encargos sobre provisões técnicas: (141.815), (145.810); Despesas financeiras de renda fixa: (237), (22); Despesas financeiras com convênio DPVAT: (4.758), (6.737); Despesas financeiras sobre encargos tributários: (495), (823); Outros: (82), (75); Total do resultado financeiro: 1.510, 1.705

14. Partes relacionadas

A Companhia Zurich Financial Services mantém estrutura operacional comum para suas empresas na América Latina. Os custos incorridos com essa estrutura são absorvidos proporcionalmente à receita auferida em cada empresa desta região, com base em termos contratuais. Estão demonstrados os valores relacionados dessa operação, conforme contrato de custo compartilhado das atividades administrativas:

Table with 4 columns: Description, 2017 Ativo e passivo, 2017 Receitas e despesas, 2016 Ativo e passivo, 2016 Receitas e despesas. Rows include Despesas: Zurich Minas Brasil Seguros S.A., (333), (2.244), 88, (694); (a) Remuneração do pessoal chave da administração

Os valores de remuneração dos administradores da Zurich Vida e Previdência S.A. fazem parte das demonstrações financeiras da Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração. Em 31 de dezembro de 2017, o montante devido é de R\$ 2.244 (R\$ 694 em 31 de dezembro de 2016).

15. Eventos subsequentes

Para 2018 a Seguradora revogou o contrato de DPVAT, passando a operar apenas com o produto de previdência.

DIRETORES

Edson Luís Franco, Marcio Benevides Xavier, Miguel Iniesta Soria, Glauca Asvolinsque Diogo de Faria Smithson

CONTADOR

Ana Paula Lima Petri Venturini, CRC 1SP 267.635/O-1

ATUÁRIO

Fernanda Lores, MIBA 1740

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução: O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da ZURICH VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê: No decorrer do exercício de 2017, o Comitê desenvolveu

as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2017 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2017; d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2017.

2. Auditoria Interna: O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2016 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2017, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa: O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras

do exercício de 2017.

4. Controladoria: Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras: O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2016, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão: Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH VIDA E PREVIDENCIA S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2017.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2018.

Membros: Helio Fernando Leite Solino, Luiz Roberto Cafarella, Julio de Albuquerque Bierrenbach, continua na página seguinte ...

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES****Aos Acionistas e Administradores da Zurich Vida e Previdência S.A.****Escopo da auditoria**

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da **Zurich Vida e Previdência S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Su-

perintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Zurich Vida e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2017, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo

com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino

São Paulo-SP – Brasil 05001-903

CNPJ 02.646.397/0001-19

CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira

MIBA 729

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Vida e Previdência S.A.**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Vida e Previdência S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0